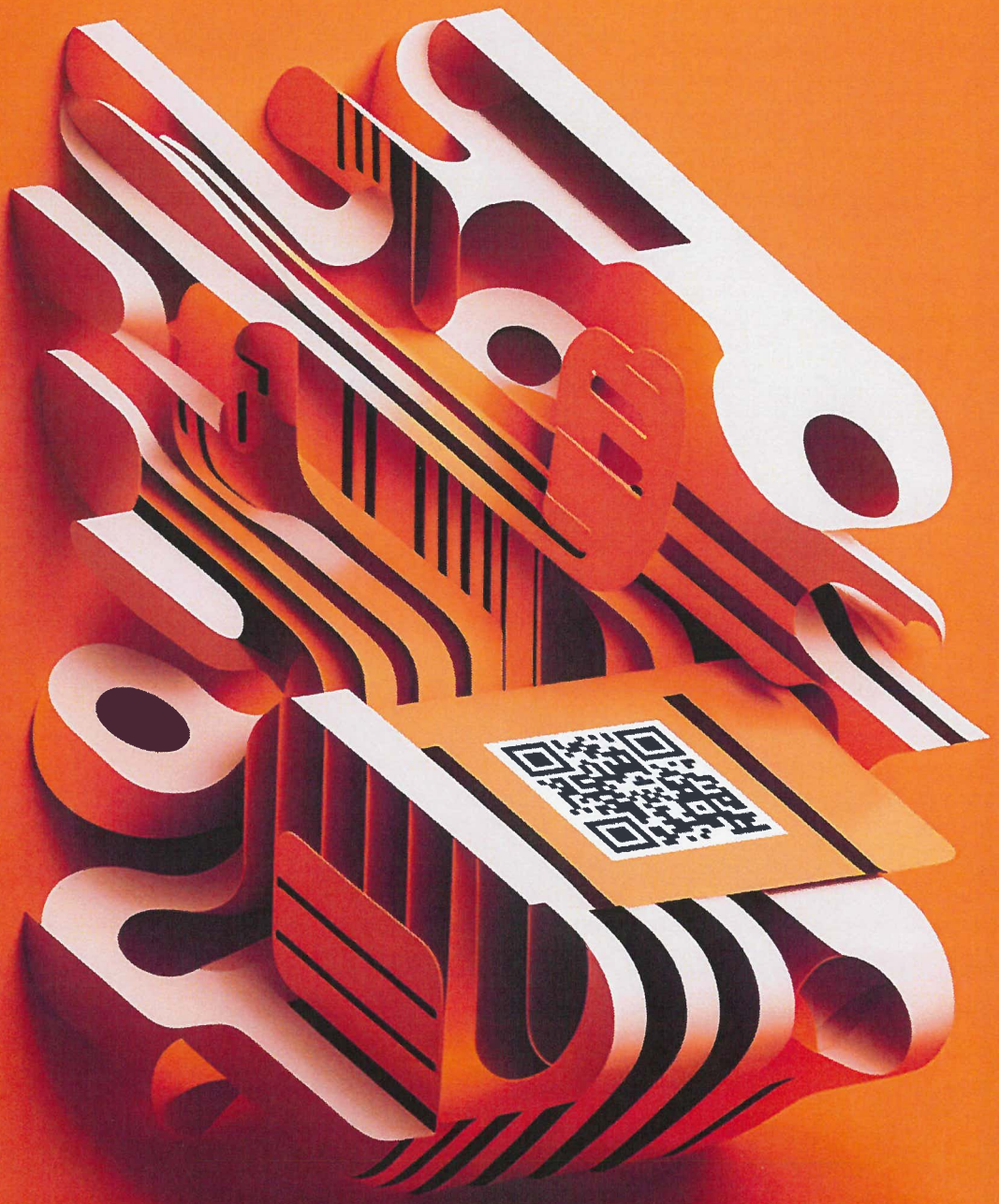
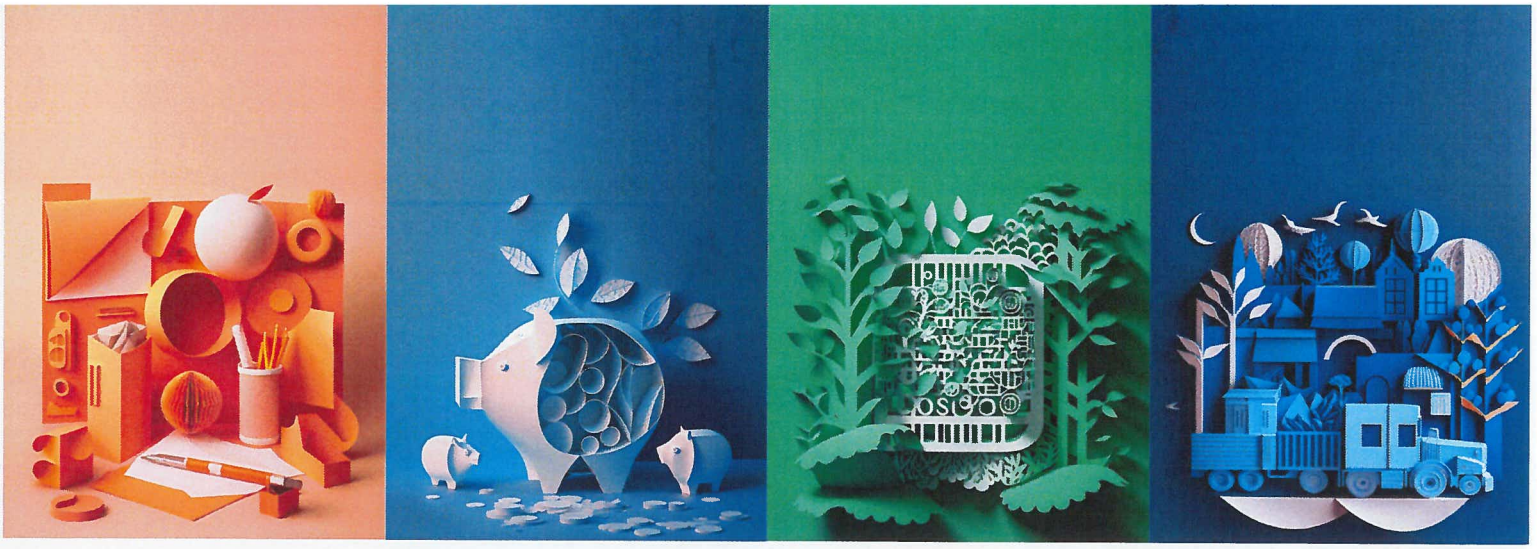
Relatório e Contas 2022

GS1 Portugal





Relatório e Contas 2022

ÍNDICE

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS
3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
5. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS
7. RELATÓRIO DE AUDITORIA
8. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

GS1 Portugal

1. BALANÇO

GS1 Portugal

CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

BALANCE SHEET AS OF 31ST OF DECEMBER 2022 AND 2021

(Montantes expressos em Euros) | *(Amounts expressed in Euros)*

ATIVO | *ASSETS*	NOTAS | *NOTES*	31/12/22	31/12/21
ATIVOS NÃO CORRENTE | *NON-CURRENT ASSETS*			
Ativos fixos tangíveis | *Tangible assets*	4	2.860.225	3.147.270
Propriedades de investimento | *Investment properties*	5	712.236	755.652
Ativos intangíveis | *Intangible assets*	6	130.824	254.819
Outros ativos financeiros | *Other financial assets*	8	378.889	411.488
		4.082.174	4.569.229
ATIVOS CORRENTES | *CURRENT ASSETS*			
Créditos a receber | *Receivables*	8	39.169	23.341
Adiantamentos a fornecedores | *Advances to suppliers*	8	10.149	715
Estado e outros entes públicos | *State and other public entities*	12	5.784	24.854
Associados e membros| *Associated and members*	8	337.420	345.741
Diferimentos | *Deferred costs*	9	181.172	160.616
Outros ativos correntes | *Other assets*	8	16.163	31.491
Outros ativos financeiros | *Other financial assets*	8	-	500.830
Caixa e depósitos bancários | *Cash and bank deposits*	3	2.532.223	2.004.971
		3.122.080	3.092.559
Total do ativo | *Total assets*		7.204.254	7.661.788
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | *FUNDS AND LIABILITIES*			
FUNDOS PATRIMONIAIS | *FUNDS*			
Resultados transitados | *Retained earnings*	10	6.351.123	6.839.551
		6.351.123	6.839.551
Resultado líquido do exercício | *Net result for the year*	10	(408.824)	(488.428)
Total de fundos patrimoniais | *Total funds*		5.942.299	6.351.123
PASSIVO CORRENTE | *CURRENT LIABILITIES*			
Fornecedores | *Suppliers*	8	373.173	434.251
Adiantamento de clientes | *Advances from customers*	8	15.620	12.720
Estado e outros entes públicos | *State and other public entities*	12	70.614	69.201
Associados e membros| Associated and members	8	34.379	31.957
Financiamentos obtidos | *Obtained loans*		1.594	2.893
Diferimentos | *Deferred gains*	11	21.521	37.409
Outros passivos correntes | *Other liabilities*	8	745.054	722.234
		1.261.955	1.310.665
Total do passivo | *Total liabilities*		1.261.955	1.310.665
Total dos fundos patrimoniais e do passivo | *Total equity and liabilities*		7.204.254	7.661.788

CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*

DIREÇÃO | *MANAGEMENT*

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

GS1 Portugal

2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS

CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

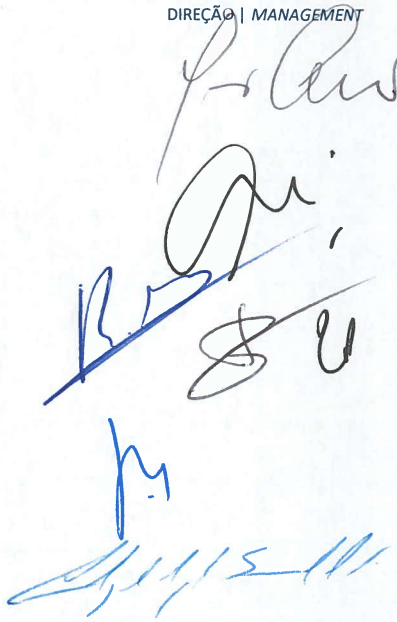
| INCOME STATEMENT BY NATURE FOR THE YEARS ENDED ON 31ST OF DECEMBER 2022 AND 2021

(Montantes expressos em Euros) | (*Amounts expressed in Euros*)

RENDIMENTOS E GASTOS | *INCOME AND LOSSES*	NOTAS | *NOTES*	31/12/22	31/12/21
Vendas e serviços prestados | *Sales and services rendered*	13	4.317.120	4.237.227
Fornecimentos e serviços externos | *Supplies and external services*	14	(1.377.446)	(1.453.093)
Gastos com o pessoal | *Personnel expenses*	15	(2.500.004)	(2.337.692)
Imparidade de dívidas a receber ((perdas)/ reversões) | *Accounts receivable impairments ((losses)/ reversions)*	16	(100.939)	(104.560)
Aumentos/ (reduções) de justo valor | *Increase or (decrease) in fair value*	17	(37.466)	(29.785)
Outros rendimentos | *Other profits*	18	103.116	112.130
Outros gastos | *Other losses*	20	(324.515)	(307.099)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | *Net income before depreciations, financial activities and taxes*		**79.866**	**117.128**
Gastos de depreciação e de amortização | *Depreciations and amortizations*	19	(477.912)	(615.431)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | *Operational net income (before financing activities and taxes)*		**(398.046)**	**(498.303)**
Juros e rendimentos similares obtidos | *Interests and similar income obtained*	21	9.330	27.671
Juros e gastos similares suportados | *Interests and similar costs paid*	21	-	(47)
Resultado antes de impostos | *Net income before taxes*		**(388.716)**	**(470.679)**
Imposto sobre o rendimento do exercício| *Income taxes*	7	(20.108)	(17.749)
Resultado líquido do exercício | *Net profit (loss)*		**(408.824)**	**(488.428)**

CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*

DIREÇÃO | *MANAGEMENT*



As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

GS1 Portugal

3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 - MÉTODO DIRECTO |
CASH FLOW STATEMENT FOR THE YEARS ENDED ON DECEMBER 31ST 2022 AND 2021 - DIRECT METHOD

(Montantes expressos em Euros) | (Amounts expressed in Euros)

	NOTAS		
	NOTES	31/12/2022	31/12/2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | *CASH FLOW GENERATED BY OPERATING ACTIVITIES:*			
Recebimentos de clientes e associados | *Receivements from clients and* members		4.550.918	4.743.515
Pagamentos a fornecedores | *Payments to suppliers*		(1.857.364)	(1.837.852)
Pagamentos ao pessoal | *Payments to staff*		(1.970.308)	(1.781.754)
Caixa gerada pelas operações | *Cash generated from operations*		723.246	1.123.909
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre o rendimento | *(Payment) / receipt of income tax*		12.317	11.365
Outros recebimentos / (pagamentos) | *Others receivements / (payments)*		(691.346)	(650.917)
Fluxos das atividades operacionais | *Cash flow generated by operating activities* [1]		**44.217**	**484.357**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | *CASH FLOW GENERATED BY INVESTMENT ACTIVITIES:*			
Recebimentos provenientes de | *Receivements related to* :			
Ativos fixos tangíveis | *Tangible assets*		-	968
Investimentos financeiros | *Financial investments*	8	500.000	881.000
Juros e rendimentos similares | *Interests and similar gains obtained*		20.266	41.090
		520.266	923.058
Pagamentos respeitantes a | *Payments related to* :			
Ativos fixos tangíveis | *Tangible assets*		(4.993)	(42.009)
Ativos intangíveis | *Intangible assets*		(32.238)	(49.508)
		(37.231)	(91.517)
Fluxos das atividades de investimento | *Cash flow generated by investment activities* [2]		**483.035**	**831.541**
Fluxos das atividades de financiamento | *Cash flow generated by financing activities* [3]		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes | *Change in cash and cash equivalents* [4]=[1]+[2]+[3]		**527.252**	**1.315.898**
Caixa e seus equivalentes no início do exercício | *Cash and cash equivalents at beginning of* year		2.004.971	689.073
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício | *Cash and cash equivalents at end of* year	3	**2.532.223**	**2.004.971**

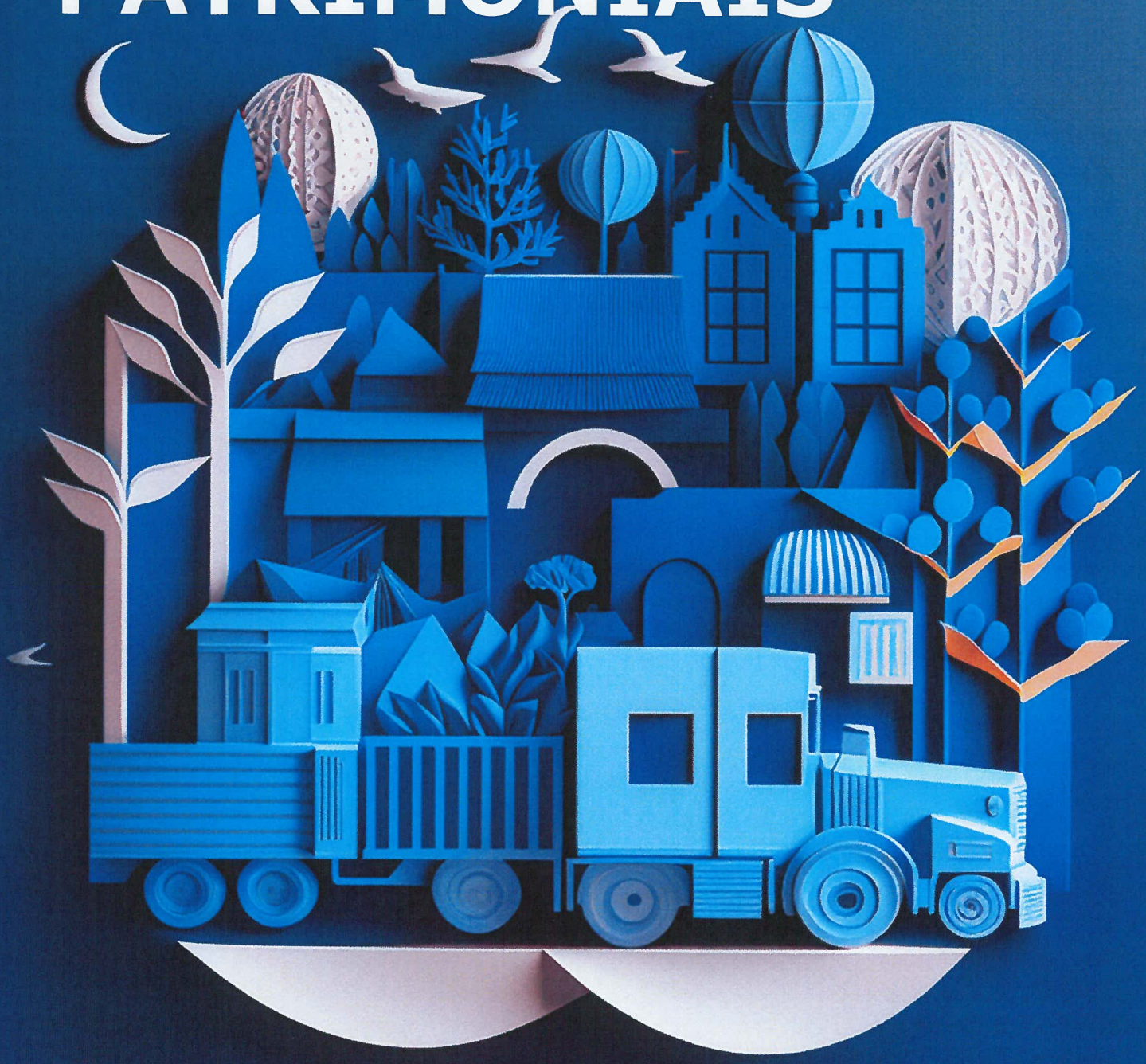
CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*

DIRECÇÃO | *MANAGEMENT*

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

GS1 Portugal

4. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS



CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 |
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE YEAR ENDED IN DECEMBER 31ST 2022

(Montantes expressos em Euros) | *(Amounts expressed in Euros)*

	Notas | *Notes*	Resultados Transitados | *Retained Earnings*	Resultado Líquido *do Exercício* | *Net Income*	Total dos Fundos *patrimoniais* | *Total Funds*
Posição em 1 de janeiro de 2022 | *Balance in January 1st 2022*	10	6.839.551	(488.428)	6.351.123
				-
Alterações do período | *Change in the period :*				-
Aplicação de resultados de 2021 | *2021 Net income application*		(488.428)	488.428	-
		6.351.123	-	6.351.123
Resultado líquido do exercício | *Net income*			(408.824)	(408.824)
Resultado extensivo | *Extensive income*			(408.824)	(408.824)
Posição em 31 de dezembro de 2022 | *Balance in December 31st 2022*	10	6.351.123	(408.824)	5.942.299

CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*

DIREÇÃO | *MANAGEMENT*

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

CODIPOR – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IDENTIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE PRODUTOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 |
STATEMENT OF CHANGES IN FUNDS FOR THE YEAR ENDED IN DECEMBER 31ST 2021

(Montantes expressos em Euros) | *(Amounts expressed in Euros)*

	Notas | *Notes*	Resultados Transitados | *Retained Earnings*	Resultado Líquido *do Exercício* | *Net Income*	Total dos Fundos *patrimoniais* | *Total Funds*
Posição em 1 de janeiro de 2021 | *Balance in January 1st 2021*	10	7.375.555	(536.004)	6.839.551
Alterações do período | *Change in the period* :				-
Aplicação de resultados de 2020 | *2020 Net income application*		(536.004)	536.004	-
		6.839.551	-	6.839.551
Resultado líquido do exercício | *Net income*			(488.428)	(488.428)
Resultado extensivo | *Extensive income*			(488.428)	(488.428)
Posição em 31 de dezembro de 2021 | *Balance in December 31st 2021*	**10**	**6.839.551**	**(488.428)**	**6.351.123**

CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*

DIREÇÃO | *MANAGEMENT*

As notas fazem parte integrante das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

5. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

GS1 Portugal

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A CODIPOR – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (CODIPOR ou Associação), constituída em 26 de novembro de 1985, é uma Associação sem fins lucrativos, com sede na Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3, em Lisboa e que tem por objeto a gestão, a nível nacional, do Sistema Internacional GS1 bem como o acompanhamento, investigação, estudo, formação, implementação e desenvolvimento de outros sistemas que conduzam à normalização e simplificação de procedimentos no âmbito da Indústria, Comércio e Serviços.

A CODIPOR, é uma Organização sem fins lucrativos, neutra em relação aos operadores de negócio, orientada e governada para os utilizadores e que serve todas as empresas: de grandes multinacionais a micro, pequenas e médias empresas. A sua missão é ser um parceiro e um facilitador dos negócios. Por isso, implementa standards globais e cria serviços de gestão de dados comerciais para que toda a cadeia de abastecimento fale a mesma linguagem – A Linguagem Global dos Negócios.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

2.1 Alterações de políticas contabilísticas

2.1.1 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações voluntárias de politicas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira, relativa ao período anterior, apresentada nos comparativos.

2.1.2 Alterações nas normas e interpretações em efeitos nas demonstrações financeiras

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que têm aplicação obrigatória para períodos que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016.

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo.

Da aplicação destas normas e interpretações não ocorreram impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Associação.

2.2 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL") aprovada através do Sistema de Normalização Contabilistica ("SNC"), aprovados pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Estas demonstrações financeiras refletem as contas individuais da Associação, preparadas nos termos legais, para aprovação em Conselho Fiscal e Assembleia Geral.

De acordo com o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), é necessário que a Associação e os gestores da mesma, na preparação das suas demonstrações financeiras, efetuem julgamentos e estimativas, utilizando pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas, bem como os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos.

2.2.1 Derrogações de disposições do SNC

De acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL") as propriedades de investimento deverão ser apresentadas na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis. Excecionalmente, esta disposição foi derrogada, atendendo à materialidade do item envolvido e tendo em vista uma melhor apresentação, respeitando o estabelecido nas NCRFs. Assim, as propriedades de investimento são apresentadas no balanço na rubrica com o mesmo nome e a depreciação contabilizada na respetiva subrubrica da Demonstração dos Resultados.

2.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, numa base duodecimal, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções:	
Edifícios	50
Obras / Construções	16-25
Instalações e equipamentos diversos	4-25
Equipamento administrativo:	
Aparelhagem e máquinas	3-10
Máq.n/especificadas e mobiliário	4-16
Computadores	3-8
Ferramentas e utensílios	4-8
Equipamento básico:	
Aparelhagem, máquinas e instalações	4-20
Mobiliário	8
Outros ativos fixos tangíveis:	
Não especificados	10
Ferramentas	4-8
Outras máquinas	5-10

Os bens de valor unitário inferior a mil Euros, são depreciados na totalidade no período em que são adquiridos.

O gasto com amortizações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica "Gastos de depreciação e amortização".

Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Os custos com substituições e grandes reparações são capitalizados sempre que aumentem a vida útil do imobilizado a que respeitem e são amortizadas no período remanescente da vida útil desse imobilizado ou no seu próprio período de vida útil, se inferior.

Os ativos fixos tangíveis em Curso dizem respeito a bens que ainda se encontram em fase de construção ou não disponíveis e estão mensurados ao custo de aquisição sendo somente amortizados quando se encontram disponíveis para uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

2.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis só são reconhecidos se forem identificáveis e for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam controláveis pela Associação e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os ativos intangíveis, correspondentes a programas de computador e projetos de desenvolvimento, são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, e registadas por contrapartida da rubrica "Gastos com depreciações e amortizações" da demonstração dos resultados.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Programas de computadores	3-10
Projetos de desenvolvimento	3-6

Independentemente da vida útil dos ativos intangíveis, é efetuada com uma periodicidade anual, ou sempre que sejam identificados indícios de imparidade sobre os ativos, uma avaliação da mensuração atribuída aos ativos.

Ao avaliar se existe indicação de imparidade são tidas em conta as seguintes situações:

- Durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu significativamente mais do que seria esperado como resultado da passagem do tempo ou do uso normal;
- Ocorreram, durante o período, ou irá ocorrer no futuro próximo, alterações significativas com um efeito adverso na entidade, relativas ao ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal em que a entidade opera ou no mercado ao qual o ativo está dedicado;
- As taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor de uso de um ativo e diminuirão materialmente a quantia recuperável do ativo;
- A quantia escriturada dos ativos líquidos da entidade é superior à sua capitalização de mercado;
- Está disponível evidência de obsolescência ou dano físico de um ativo;
- Alterações significativas com um efeito adverso na entidade ocorreram durante o período, ou espera -se que ocorram num futuro próximo, até ao ponto em que, ou na forma em que, um ativo seja usado ou se

espera que seja usado. Estas alterações incluem um ativo que se tornou ocioso, planos para descontinuar ou reestruturar a unidade operacional a que o ativo pertence e planos para alienar um ativo antes da data anteriormente esperada;

- Existe evidência em relatórios internos que indica que o desempenho económico de um ativo é, ou será, pior do que o esperado.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Os custos de desenvolvimento de um projeto individualizado são reconhecidos como ativos intangíveis quando a Associação pode demonstrar:

- A exequibilidade técnica de completar o ativo intangível de forma a que fique disponível para uso ou venda;
- A sua intenção para completar e que reúne condições para usar ou vender o ativo;
- Como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros;
- A disponibilidade de recursos para completar o ativo;
- A capacidade de medir fiavelmente o dispêndio durante o desenvolvimento.

Os ativos intangíveis em curso representam ativos com um grau de acabamento que não permite o início da utilização dos mesmos, encontrando-se registados ao custo de aquisição e não sendo depreciados.

2.5 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, edifícios detidos para obtenção de rendas e não para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos ou para venda no decurso ordinário dos negócios.

A propriedade de investimento é valorizada inicialmente pelo custo de aquisição, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente imputáveis. Após o reconhecimento inicial, as Propriedades de Investimento são valorizadas ao custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções:	
Edifícios	50
Obras / Construções	25
Instalações e equipamentos diversos	8-10

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício a que se referem. As beneficiações, relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas.

Independentemente da vida útil das propriedades de investimento, é efetuada com uma periodicidade bianual, ou sempre que sejam identificados indícios de imparidade sobre os ativos, uma avaliação do valor de mercado dos referidos ativos, por referência a estudos realizados por entidades independentes.

2.6 Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. A análise de transferência de riscos e benefícios inerentes à posse do ativo toma em consideração diversos fatores, nomeadamente, se a posse está ou não contratualmente condicionada a assumir a propriedade do bem, o valor de pagamentos mínimos a efetuar ao abrigo do contrato, a natureza do ativo sob locação e a duração do contrato tendo em consideração a possibilidade de renovação nas situações em que tal renovação é considerada provável. A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

2.7 Outros Ativos financeiros

Esta rubrica inclui obrigações detidas até à maturidade (obrigações de empresas maioritariamente com cotação divulgada publicamente).Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado pelo método da taxa de juro efetiva.

2.8 Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo ou ao justo valor.

(i) custo

São mensurados "ao custo" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

(ii) justo valor

São mensurados "ao justo valor" por via de resultados o reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros, sendo os custos da transação reconhecidos em resultados. Estes ativos são mensurados subsequentemente ao justo valor, sendo os ganhos e perdas resultantes da alteração do justo valor, reconhecidos nos resultados do período em que ocorrem.

O justo valor de ativos financeiros cotados é baseado em preços de mercado. Se não existir um mercado ativo, a Associação estabelece o justo valor através de técnicas de avaliação. Estas técnicas incluem a utilização de preços praticados em transações recentes, desde que a condições de mercado, a comparação com instrumentos substancialmente semelhantes, e o cálculo de "*cash-flows*" descontados quando existe informação disponível, fazendo o máximo uso de informação de mercado em detrimento da informação interna da entidade visada.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Créditos a receber e Associados e membros

Estas rubricas incluem principalmente os saldos de clientes e associados resultantes de serviços prestados no âmbito da atividade da Associação e outros saldos relacionados com atividades operacionais.

Os saldos de créditos a receber e Associados e membros são registados ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.
Os créditos a receber e associados e membros são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão vir divergir do risco efetivo a incorrer no futuro.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gasto na Demonstração de Resultados. O critério para o reconhecimento de imparidades sobre saldos a receber é o económico, através de uma análise que considera a antiguidade de dívida. Todos os saldos com antiguidade superior a dois anos são ajustados, bem como a totalidade dos saldos de devedores em situação de insolvência ou reestruturação financeira. Adicionalmente, todos os saldos devedores com antiguidade inferior a dois anos e superior a um ano, são ajustados de acordo com o histórico de taxa de sucesso de recuperação da dívida o qual é apurado com base no escritório externo de advogados que apoia a Associação no referido processo de recuperação.

b) Adiantamentos a fornecedores

Os saldos de adiantamentos a fornecedores são registados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

d) Outros ativos correntes

Os outros ativos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros devedores - ao custo menos imparidade;
- ✓ Juros a receber – ao custo;
- ✓ Adiantamentos a fornecedores de investimentos – ao custo menos imparidade;
- ✓ Devedores por acréscimos de rendimentos - ao custo;

e) Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

f) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses ou que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo. Usualmente, o custo destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

g) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Estas rubricas incluem geralmente saldos de fornecedores de bens e serviços que a Associação adquiriu, no decurso normal da sua atividade. Os itens que a compõem serão classificados como passivos correntes se o pagamento se vencer no prazo de doze meses ou menos, caso contrário, as contas de "Fornecedores" serão classificadas como passivos não correntes.

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo. Usualmente, o custo destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

h) Adiantamentos de clientes e de Associados e Membros

Os Adiantamentos de clientes estão mensurados ao custo.

i) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo.

j) Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes encontram-se valorizados da seguinte forma:

- ✓ Outros credores - ao custo;
- ✓ Fornecedores de investimentos – ao custo;
- ✓ Credores por acréscimos de gastos - ao custo.

2.9 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

2.10 Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.
As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, dessas mesmas transações, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano, são convertidos à taxa de câmbio de fecho e a diferença é reconhecida em resultados do exercício.

2.11 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de rendimentos que podem nunca ser realizados. Contudo, são divulgados quando for provável a existência de um influxo futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras para não resultarem no reconhecimento de gastos que podem nunca se tornar efetivos. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

2.12 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os julgamentos mais significativos refletidos nas demonstrações financeiras incluem:

a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
c) Análises de imparidade da propriedade de investimento;
d) Registo de imparidades aos valores do ativo, de provisões e análise de passivos contingentes;
e) Imparidade de ativos financeiros.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

2.13 Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor.

Nos termos da legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.
A Direção da Associação, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

2.14 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos, na rúbrica de "Outros ativos correntes" ou passivos, na rubrica de "Outros passivos correntes".

2.15 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos Fluxos de Caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a um ano), líquidos de descobertos. A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalha-se conforme se segue:

	2022	2021
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	2.006	2.006
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.130.206	2.002.954
Depósitos a prazo	400.011	11
	2.532.223	2.004.971

A rubrica de depósitos a prazo era composta a 31 de dezembro de 2022 e 2021 por várias aplicações de curto prazo (ativos correntes), nas seguintes Instituições Financeiras:

	2022	2021
Banco BIC	100.000	-
Banco Santander Totta	100.011	11
Banco Comercial Português	100.000	-
Banco Crédito Agrícola	100.000	-
	400.011	11

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2022	Ed. e outras Construções	Equipam. Básico	Equipam. Admini.	Outros ativos fixos Tangíveis	Total
Ativos:					
Saldo inicial	3.619.427	643.776	482.721	139.667	4.885.591
Aquisições	-	-	9.507	318	9.826
Saldo final	**3.619.427**	**643.776**	**492.228**	**139.985**	**4.895.417**
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:					
Saldo inicial	817.433	427.577	402.244	91.070	1.738.322
Depreciações do exercício	178.254	69.238	40.461	8.919	296.871
Saldo final	**995.687**	**496.814**	**442.706**	**99.989**	**2.035.193**
Ativos líquidos	**2.623.741**	**146.962**	**49.522**	**39.996**	**2.860.225**

2021	Ed. e outras Construções	Equipam. Admini.	Outros AF Tangíveis	Outros ativos fixos Tangíveis	Total
Ativos:					
Saldo inicial	3.580.053	638.905	485.064	139.667	4.843.689
Aquisições	-	4.871	3.302	-	65.010
Alienações	-	-	(23.108)	-	(23.108)
Transferências	39.375	-	17.462	-	-
Saldo final	**3.619.427**	**643.776**	**482.721**	**139.667**	**4.885.591**
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:					
Saldo inicial	640.605	357.603	388.031	81.651	1.467.889
Depreciações do exercício	176.828	69.974	37.320	9.419	293.541
Alienações	-	-	(23.108)	-	(23.108)
Saldo final	**817.433**	**427.577**	**402.244**	**91.070**	**1.738.322**
Ativos líquidos	**2.801.994**	**216.200**	**80.476**	**48.597**	**3.147.270**

As aquisições de ativos fixos tangíveis efetuadas durante o exercício de 2022, respeitam maioritariamente a equipamento informático.

5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos na quantia escriturada das Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2022		
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Total
Ativos:			
Saldo inicial	207.001	1.257.948	1.464.949
Saldo final	207.001	1.257.948	1.464.949
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:			
Saldo inicial	-	709.297	709.297
Depreciações do exercício	-	43.416	43.416
Saldo final	-	752.713	752.713
Ativos líquidos	207.001	505.235	712.236

	2021		
	Terreno Rec.Naturais	Ed. e outras Construções	Total
Ativos:			
Saldo inicial	207.001	1.257.948	1.464.949
Saldo final	207.001	1.257.948	1.464.949
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade:			
Saldo inicial	-	663.728	663.728
Depreciações do exercício	-	45.569	45.569
Saldo final	-	709.297	709.297
Ativos líquidos	207.001	548.651	755.652

As quantias reconhecidas nos resultados relativas a Propriedades de Investimento, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foram as seguintes:

	2022	
	Rendimentos de rendas	Depreciações do exercício
Propriedade arrendada	86.727	(43.416)

	2021	
	Rendimentos de rendas	Depreciações do exercício
Propriedade arrendada	86.356	(45.569)

Em dezembro de 2022, a Associação consultou uma entidade externa, com o fim de obter uma avaliação do imóvel (frações de serviços localizadas no piso intermédio na Rua Professor Fernando da Fonseca n.ºs 16 A, 16 e 18, e Rua Alfredo Trindade n.ºs 2, 4 e 4A, Lumiar), resultando num valor de mercado de 1.142.000 Euros, pelo que, nesse exercício, não existiu qualquer imparidade a reconhecer.

A avaliação foi realizada tendo como base no Valor de Mercado, definido pelas Normas Profissionais do RICS – janeiro de 2022 da seguinte forma: "Estimativa do montante mais provável pelo qual, à data da avaliação, um ativo ou um passivo, após um período adequado de comercialização, poderá ser transacionado entre um vendedor e um comprador decididos, em que ambas as partes atuaram de forma esclarecida e prudente, e sem coação." A metodologia utilizada na avaliação foi o Método do Rendimento e o Método Comparativo.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 2022 e em 2021 o movimento ocorrido no montante dos Ativos Intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2022	Programas de comput. | Proj. de Desenvolv.	Investimentos em curso	Total
Ativos:			
Saldo inicial	2.096.950	34.422	2.131.372
Aquisições	13.631	-	13.631
Outras variações	34.422	(34.422)	-
Saldo final	**2.145.003**	**-**	**2.145.003**
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	1.876.553	-	1.876.553
Amortizações do exercício	137.626	-	137.626
Saldo final	**2.014.179**	**-**	**2.014.179**
Ativos líquidos	**130.824**	**-**	**130.824**

2021	Programas de comput. | Proj. de Desenvolv.	Investimentos em curso	Total
Ativos:			
Saldo inicial	2.040.681	56.268	2.096.949
Aquisições	-	34.423	34.423
Outras variações	56.269	(56.269)	-
Saldo final	**2.096.950**	**34.422**	**2.131.372**
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	1.600.231	-	1.600.231
Amortizações do exercício	276.322	-	276.322
Saldo final	**1.876.553**	**-**	**1.876.553**
Ativos líquidos	**220.398**	**34.422**	**254.819**

As aquisições de ativos intangíveis ocorridas no exercício de 2022, respeitam sobretudo a consultoria e desenvolvimento informático da segunda fase do projeto OneClikOnBoarding (simplificação de adesão à Associação).

7 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A CODIPOR como Associação sem fins lucrativos está isenta de Imposto sobre o Rendimento referente à atividade não comercial, industrial ou agrícola.

Para efeito de apuramento do Imposto sobre o Rendimento, os rendimentos das atividades da CODIPOR repartem-se como se segue em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Rendimento sujeitos	419.926	354.598
Rendimentos isentos	2.598.918	2.504.798
	3.018.844	**2.859.397**
Cálculo do imposto sobre o rendimento:		
Rendimento (base imposto)	419.926	354.598
Imposto Apurado (21,0%)	**88.184**	**74.466**
Imputação de gastos comuns	**(419.926)**	**(354.598)**
Resultado Fiscal	-	-
Tributação Autónoma	**20.108**	**17.749**
Total imposto apurado	**20.108**	**17.749**

Após os ajustamentos fiscais aos rendimentos sujeitos, a Associação utilizou os gastos comuns às atividades exercidas até a concorrência do rendimento fiscalmente relevante. Desta forma, o resultado fiscal é nulo, tendo assim apurado a pagar apenas o valor das tributações autónomas.

8 ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos e Passivos Financeiros em 31 de dezembro 2022 e em 2021 são detalhadas conforme se segue:

	2022			2021		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante líquido
Ativos financeiros:						
- ATIVOS NÃO CORRENTES:						
- Outros ativos financeiros não correntes:	**378.889**	**-**	**378.889**	**411.488**	**-**	**411.488**
Fundo de compensação	28.889	-	28.889	24.852	-	24.852
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	350.000	-	350.000	386.636	-	386.636
- ATIVOS CORRENTES:						
- Créditos a receber	1.601.165	(1.561.996)	39.169	1.510.686	(1.487.346)	23.341
- Adiantamento a fornecedores	10.149	-	10.149	715	-	715
- Associados e membros	499.145	(161.725)	337.420	481.179	(135.437)	345.741
- Outros ativos financeiros correntes:	**-**	**-**	**-**	**500.830**	**-**	**500.830**
Ativos financeiros – Títulos obrigacionistas	-	-	-	500.830	-	500.830
- Outros ativos correntes:	**151.825**	**(135.663)**	**16.163**	**167.154**	**(135.663)**	**31.491**
Outros devedores	138.831	(135.663)	3.169	137.600	(135.663)	1.937
Juros a receber	4.603	-	4.603	17.085	-	17.085
Acréscimos de rendimentos	8.391	-	8.391	12.469	-	12.469
	2.641.173	**(1.859.384)**	**781.790**	**3.072.052**	**(1.758.446)**	**1.313.606**
Passivos financeiros:						
- PASSIVO CORRENTE:						
- Fornecedores	373.173	-	373.173	434.251	-	434.251
- Adiantamentos de clientes	15.620	-	15.620	12.720	-	12.720
- Adiantamentos de associados e membros	34.379	-	34.379	31.957	-	31.957
- Outros passivos correntes:	**745.054**	**-**	**745.054**	**722.234**	**-**	**722.234**
Acréscimos de gastos	727.281	-	727.281	689.881	-	689.881
Cauções	14.000	-	14.000	14.000	-	14.000
Fornecedores de investimento	3.690	-	3.690	17.710	-	17.710
Outros credores	83	-	83	643	-	643
	1.168.225	**-**	**1.168.225**	**1.201.161**	**-**	**1.201.161**

Na rubrica de Ativos Financeiros não correntes e correntes – títulos obrigacionistas estão registados títulos obrigacionistas de longo prazo, cuja maturidade é conforme segue:

	2022	2021	Maturidade
Outros Ativos Financeiros não correntes			
Obrigações Tesouro Português	150.000	171.150	outubro 2025
Obrigações Brisa	100.000	105.994	março 2025
Obrigações REN	100.000	109.492	fevereiro 2025
	350.000	386.636	
Outros Ativos Financeiros correntes			
Obrigações EDP	-	500.830	janeiro 2022
	-	500.830	

Relativamente aos títulos obrigacionistas de longo prazo, apesar dos mesmos apresentarem uma maturidade superior a um ano, caso a Direção assim o entenda, estes podem ser desmobilizados no curto prazo. Contudo, não existe intenção da Direção de alienar tais títulos, no todo ou em parte, no curto prazo, sendo estes então considerados como ativos financeiros não correntes, em virtude de se pretender deter os mesmos até à maturidade.

A taxa de juro média obtida com os títulos obrigacionistas, com cupão fixo anual, foi de 2,42% em 2022 (2,47% em 2021).

A rubrica de Créditos a Receber inclui o saldo a receber por serviços prestados a empresas não associadas ou demitidas.

Na rubrica de Associados e Membros são registados os saldos a receber por quotizações de associados e outras prestações de serviços aos mesmos.

A rubrica de Outros Ativos Correntes inclui um acréscimo de rendimentos relativo a juros de aplicações financeiras de 4.603 Euros em 2022 (17.085 Euros em 2021), cujo cupão apenas será pago pelas Instituições Financeiras em 2023.

Na rubrica de Outros Passivos Correntes estão registados os acréscimos de gastos referentes ao período, relativos a serviços recebidos e não faturados e bónus de desempenho dos colaboradores.

9 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica do ativo corrente "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Seguros	11.355	11.357
Consultoria	1.565	1.393
Gastos a reconhecer	168.252	147.866
	181.172	160.616

A rubrica de Diferimentos Ativos respeita essencialmente a gastos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2022, encontravam-se por reconhecer gastos relativos a 2023 com quotizações devidas à GS1 AISBL (*Membership Fee*).

10 FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica Fundos Patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	2022	2021
Resultados transitados	6.351.123	6.839.551
Resultado líquido	(408.824)	(488.428)
	5.942.299	6.351.123

11 DIFERIMENTOS PASSIVOS

A rubrica de Diferimentos Passivos em 31 de dezembro 2022 e em 2021 são detalhadas conforme se segue:

	2022	2021
Prestações de serviços	14.149	30.182
Renda Campo Grande	7.372	7.227
	21.521	37.409

A rubrica de Diferimentos Passivos respeita essencialmente a rendimentos a reconhecer em períodos seguintes. No final de 2022, encontravam-se por reconhecer rendimentos relativos a 2023 relacionados com projetos no âmbito dos Serviços Validata que iniciaram no presente ano e foram faturados de acordo com o contrato estabelecido, de serviços dos Estudos de Níveis de Serviço e da iniciativa Lean & Green.

12 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 as rubricas de Estado e outros entes públicos apresentavam a seguinte composição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	3.157	-	12.318	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	119	28.491	119	25.580
Imposto sobre o valor acrescentado	2.508	3.447	12.417	7.087
Contribuições para a segurança social	-	38.009	-	35.852
Outros impostos	-	667	-	682
	5.784	70.614	24.854	69.201

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos regista uma variação negativa na parte ativa, de 19.070 Euros relacionada com o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), pelo menor número de aplicações financeiras em 2022, que se traduziu num menor valor a recuperar de retenções na fonte em sede daquele imposto. O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) também contribuiu para esta variação negativa, pois durante o ano de 2022, como se poderá verificar na rubrica do Rédito (Nota 13) o valor das operações que dão lugar a dedução daquele imposto registaram um aumento pouco relevante face ao aumento registado na receita de quotas e jóias. Desta forma, não existiu IVA Pro-Rata a regularizar a favor da empresa pelo apuramento da taxa definitiva deste em 2022.

13 RÉDITO

O Rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é detalhado conforme se segue:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Quotas	2.796.085	2.717.436	78.649	2,9%
Jóias	90.850	115.600	(24.750)	-21,4%
Cursos de Formação	19.644	12.631	7.013	55,5%
Taxa Atribuição Códigos	493.591	534.991	(41.400)	-7,7%
Renovação/Atribuição códigos LEI	31.671	26.908	4.763	17,7%
Outros Serviços	247.534	194.511	53.023	27,3%
Serviços de Consultoria	40.091	41.249	(1.158)	-2,8%
SyncPT/*Activate*	427.304	413.414	13.890	3,4%
Lean & Green	27.060	16.773	10.287	61,3%
Serviços Validata	79.752	118.461	(38.708)	-32,7%
Patrocínios	43.550	34.819	8.731	25,1%
Eventos / Seminários	13.228	8.944	4.285	47,9%
Aluguer Espaço	6.760	1.490	5.270	353,8%
	4.317.120	4.237.227	79.894	1,9%

O aumento verificado nos rendimentos da Associação em 2022 de 1,9%, deveu-se sobretudo, ao aumento do rendimento derivado das quotizações, pelas 595 adesões brutas faturadas e também pela alteração para um escalão superior de alguns associados por aumento do volume de negócios daqueles.

Igualmente relevante, foi o aumento de 27,3% registado nas receitas de Outros Serviços, relacionados com os Estudos dos Níveis de Serviço, derivado de um maior número de empresas a participar nestes.

Também em 2022, existiu um aumento nas receitas relacionadas com os serviços de SyncPT/*Activate* de 3,4%, pelo maior número de empresas a subescrever este serviço e também pela alteração para um escalão superior de alguns associados, bem como aos novos serviços/funcionalidades disponibilizados nesta plataforma.

Ainda em 2022, também se registou um aumento na receita de serviços *Lean & Green* de 61,3%, pela entrada de mais empresas para esta iniciativa em temas relacionados com a sustentabilidade.

O decréscimo registado na rubrica de Jóias (-21,4%) e Taxa de Atribuição Códigos (-7,7%) encontra-se relacionado com o menor número de adesões brutas de 2022 (595) face a 2021 (764), na medida em que se encontram diretamente correlacionados.

Igualmente relevante, foi o decréscimo de -32,7% registado nas receitas de Serviços Validata, relacionado com o menor número de projetos realizado em 2022 face a 2021, derivado da contração associada à crise económica.

14 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Serviços especializados	915.720	1.001.321	(85.602)	-8,5%
Materiais	36.281	64.551	(28.269)	-43,8%
Energia e fluidos	49.861	39.587	10.274	26,0%
Deslocações estadas e transporte	44.326	22.856	21.470	93,9%
Serviços Diversos	331.258	324.778	6.480	2,0%
	1.377.446	1.453.093	(75.648)	-5,2%

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Serviços Especializados são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Serviços especializados				
- Estudos de mercado	16.097	17.665	(1.568)	-8,9%
- Congressos / Seminários	3.416	4.229	(812)	100,0%
- Pessoal temporário	12.967	47.431	(34.464)	-72,7%
- Projectos nacionais	-	24.310	(24.310)	-100,0%
- Serviços de consultoria	307.362	379.379	(72.017)	-19,0%
- Comissões	14.528	12.526	2.002	16,0%
- Serviços de relações públicas	34.623	34.623	-	0,0%
- Serviços de advocacia	116.658	91.755	24.904	27,1%
- Serviços informáticos	63.004	67.066	(4.062)	-6,1%
- Publicidade e propaganda	47.280	41.925	5.355	12,8%
- Honorários	25.081	61.267	(36.186)	-59,1%
- Conservação e manutenção	52.376	32.282	20.095	62,2%
- Serv. contabilidade/revisão de contas	22.452	19.819	2.633	13,3%
- Serv. Bancários	13.894	14.669	(776)	-5,3%
- Licença utilização software	144.098	117.999	26.099	22,1%
- Serv.coffee break/catering	19.865	7.891	11.974	151,8%
- Base dados	14.080	14.164	(84)	-0,6%
- Vigilância e segurança	287	-	287	0,0%
- Inscrições em eventos	1.995	125	1.870	1495,6%
- Serviços de transporte	1.187	5.393	(4.206)	-78,0%
- Traduções/interpretações	3.820	-	3.820	0,0%
- Outros	650	6.803	(6.154)	-90,5%
	915.720	1.001.321	(85.602)	-8,5%

Esta rubrica reduziu em 2022 cerca de 8,5% face ao exercício anterior. Esta variação verificou-se sobretudos nas seguintes subrubricas:

- Serviços de consultoria (-72.017 Euros) – essencialmente pela não renovação dos projetos realizados em 2021 de contratação de consultoria especializada no âmbito de projetos de IT e atualização da Política de Investimentos Financeiros em 2021;
- Honorários (-36.186 Euros) - essencialmente pela realização em 2021 do projeto de reflexão estratégica para exploração de oportunidades de inovação no ciclo operacional;
- Pessoal temporário (-34.464Euros) – essencialmente pela internalização dos recursos em trabalho temporário em 2021;
- Projeto especiais (-24.310 Euros) – pela realização em 2021 de desenvolvimentos relacionados com a visita virtual às instalações da Associação, disponibilizada no *site* da CODIPOR em 2021 e pelo término da participação no Comité Estratégico II do Programa Indústria 4.0.
-

E dos principais aumentos:

- Licença utilização software (+26.099 Euros) – essencialmente pelo desenvolvimento de projetos de IT no ano anterior, que requerem licenciamentos adicionais e a utilização de mais máquinas em ambiente remoto;
- Serviços de advocacia (+24.904 Euros) – essencialmente pela atualização das políticas internas relacionadas ao RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados) e aumento dos honorários dos advogados relacionados com injunções interpostas em 2022 aos nossos associados, por atrasos na liquidação das dívidas;
- Conservação e manutenção (+20.095 Euros) – essencialmente relacionado com a contratação de serviços externos para as manutenções dos edifícios K3 e K5. Desta forma, a rubrica de ferramentas e utensílios de desgaste rápido em materiais diminui face a 2021, pois nesse ano as reparações eram realizadas internamento;
- Serv.coffee break/catering (+11.974 Euros) – pela retoma de eventos presenciais, após restrições do COVID-19.

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Materiais são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Materiais				
- Material de escritótrio	3.676	2.784	892	32,0%
- Artigos para oferta	25.439	35.859	(10.420)	-29,1%
- Ferramentas e uten.de desg. rápido	7.166	25.908	(18.742)	-72,3%
	36.281	64.551	(28.269)	-43,8%

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, as Energias e Fluidos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Energia e fluidos				
- Combustíveis	27.164	25.102	2.062	8,2%
- Electricidade	22.697	14.485	8.212	56,7%
	49.861	39.587	10.274	26,0%

O aumento de gastos com combustíveis e electridade está relacioda com o aumento dos preços do combustível verificado após o início da guerra na Ucrânia.

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, as Deslocações e Estadas são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Deslocações estadas e transporte				
- Deslocações e estadas	30.948	11.739	19.210	163,6%
- Portagens	8.538	7.046	1.492	21,2%
- Outras Deslocações	3.646	2.846	800	28,1%
- Quilometros	1.194	1.225	(31)	-2,6%
	44.326	22.856	21.470	93,9%

O aumento de gastos nesta subrubrica encontram-se relacionada com a desaceleração da pandemia mundial COVID-19, e a retoma à normalidade com viagens para o estrangeiro e deslocações em território nacional.

Dentro da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, os Serviços Diversos são detalhados conforme se segue, no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021	Var. (€)	Var. (%)
Serviços Diversos				
- Alugueres	137.064	149.735	(12.671)	-8,5%
- Renting	66.669	66.887	(219)	-0,3%
- Comunicação	38.659	37.978	681	1,8%
- Seguros	14.960	14.618	342	2,3%
- Serviços de limpeza	57.707	55.478	2.229	4,0%
- Outros Serviços	396	-	396	0,0%
- Contencioso	15.803	82	15.721	19172,3%
	331.258	324.778	6.480	2,0%

Os gastos com Serviços Diversos aumentaram face a 2021, devido essencialmente a interposição de injunções no âmbito de recuperação de valores em dívida, parcialmente compensado com a redução na subrubrica de alugueres, pela contensão dos custos relacionados com o aluguer de equipamentos de áudio-visuais e mobiliários, na realização do Congresso anual da GS1 Portugal - CODIPOR.

15 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de Gastos com o pessoal no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Remunerações	2.044.342	1.898.199
Encargos sobre remunerações	366.586	333.638
Seguros de acidentes no trabalho	9.188	8.348
Gastos de acção social	13.434	8.338
Outros gastos	2.450	23.744
Saúde no trabalho	2.001	1.402
Segurança no trabalho	883	779
Seguro Saúde	41.517	37.066
Formação	19.603	26.178
	2.500.004	2.337.692

O número de colaboradores em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 era de 51.

16 IMPARIDADE DE ATIVOS

As imparidades de dívidas a receber nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

2022				
	Saldo Inicial	Aumentos	Outras variações	Saldo Final
Dividas clientes (Nota 8)	1.487.346	74.651	-	1.561.997
Dividas de associados (Nota 8)	135.437	26.288	-	161.725
Outras dívidas (Nota 8)	135.663	-	-	135.663
	1.758.447	100.939	-	1.859.386

2021				
	Saldo Inicial	Aumentos	Outras variações	Saldo Final
Dividas clientes (Nota 8)	75.785	104.560	1.307.001	1.487.346
Dividas de associados (Nota 8)	1.442.438	-	(1.307.001)	135.437
Outras dívidas (Nota 8)	135.663	-	-	135.663
	1.653.886	104.560	-	1.758.446

No período de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes montantes de imparidades:

	2022		2021	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Perdas por imparidade				
Associados/clientes	100.939	100.939	104.560	104.560
	100.939	100.939	104.560	104.560

A imparidade afeta a Outras dívidas respeita a 100% do valor em dívida por uma ex-colaboradora.

A imparidade de ativos encontra-se apresentada no balanço a deduzir às respetivas rubricas a que respeita.

17 AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

A decomposição da rubrica de Aumentos/reduções de justo valor no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Reduções por aumento de justo valor	(37.466)	(29.785)
	(37.466)	(29.785)

18 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de Outros Rendimentos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Rend. ganhos suplementares	98.616	102.126
Correções de períodos anteriores	3.498	8.089
Diferenças de câmbio favoráveis	900	183
Alienação de ativos tangíveis	-	785
Outros não especificados	102	947
	103.116	112.130

A rubrica de rendimentos e ganhos suplementares inclui as rendas recebidas do Campo Grande no valor de 86.727 Euros em 2022 e de 86.356 Euros em 2021.

19 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

A decomposição da rubrica de Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Propriedades de investimento (Nota 5)	43.416	45.569
Ativos fixos tangíveis (Nota 4)	296.871	293.541
Ativos fixos intangíveis (Nota 6)	137.626	276.322
	477.912	615.431

A rubrica diminui face a 2021, pelo término da vida útil essencialmente de desenvolvimentos informáticos.

20 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de Outros Gastos no período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Imposto sobre o valor acrescentado	1.702	610
Taxas	722	784
Descontos de pronto pagamento	13.701	12.271
Correcções relativas a exercícios ant.	960	799
Diferenças de câmbio desfavoráveis	77	336
Quotizações	287.347	270.352
Donativos	20.000	21.500
Multas e Penalidades	-	120
Outros	6	240
Sinistros	-	87
	324.515	307.099

Na rubrica de Outros Gastos verificou-se um aumento, devido essencialmente aos gastos na subrubrica de quotizações devidas à GS1 AISBL (*Membership Fee*).

21 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Depósitos|Obrigações em instituições de crédito		
- Juros obtidos	9.330	27.671
	9.330	27.671

Os juros e outros gastos similares reconhecidos no decurso dos períodos findos em 2022 e 2021 são detalhados conforme se segue:

	2022	2021
Juros suportados	-	47
	-	47

22 LOCAÇÕES

Locações Operacionais

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 foi reconhecido como gasto do período o montante de 174.976 Euros (175.184 Euros em 2021), relativo a rendas pagas a título de contratos de locação operacional, fundamentalmente relativos ao escritório da sede da Associação e a veículos automóveis locados pela Associação.

Em 31 de dezembro de 2022 os pagamentos mínimos da locação dos escritório da sede da Associação vencem como se segue:

Ano 2023	108.734 Euros
Ano 2024-2027	434.936 Euros
Ano 2028 e seguintes	1.495.093 Euros

Em 31 de dezembro de 2022 a Associação detinha como locatário, contratos de locação operacional de viaturas, cujos pagamentos mínimos de locação vencem como se segue:

Ano 2023	56.859 Euros
Ano 2024	47.896 Euros
Ano 2025	16.600 Euros

23 PARTES RELACIONADAS

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos e transações da Associação com partes relacionadas eram os seguintes:

	2022 (em Euros)		2021 (em Euros)	
	Associados e membros	Fornecedores	Associados e membros	Fornecedores
Entidades nomeadas (e outras entidades em relação de grupo) como membros da Direção	9.945	(548)	20.606	-

	2022		2021	
	(em Euros)		(em Euros)	
	Vendas e serviços prestados	Fornecimentos e serviços externos	Vendas e serviços prestados	Fornecimentos e serviços externos
Entidades nomeadas (e outras entidades em relação de grupo) como membros da Direção	110.272	7.835	138.597	12.458

As entidades referidas nos quadros anteriores são as entidades que se encontravam nomeadas para cargos na Direção da Associação nos respetivos anos, bem como as entidades que se encontravam em relação de grupo com essas entidades.

24 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 31 de dezembro de 2022 relacionados com serviços de Auditoria Externa ascenderam a 12.000 Euros.

25 GARANTIAS BANCÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2022, a Associação tinha assumido responsabilidades pela apresentação das seguintes garantias bancárias:

Ano	Entidade	Tipo de Garantia	Montante
2014	Petrogal, S.A.	Caução	5.000

27 ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo não ocorreram eventos subsequentes, que alterem as Demonstrações Financeiras da Associação.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO | *CERTIFIED ACCOUNTANT*

DIREÇÃO | *MANAGEMENT*

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

GS1 Portugal

GS1 Portugal

A Linguagem Global do Negócios

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS – CONTAS 2022

Exmos. Senhores Associados,

A Direção propõe que o resultado líquido negativo apresentado, € 408.824 (Quatrocentos e oito mil, oitocentos e vinte e quatro Euros), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, transite para a rubrica de "Resultados Transitados".

Lisboa, 22 de fevereiro de 2023

A DIREÇÃO

Presidente – Johnson & Johnson, Lda.

Vice-Presidente – Modelo Continente Hipermercados, S.A.

Vogal – Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A.

Vogal – Auchan Retail Portugal, S.A.

Vogal – Manuel Rui Azinhais Nabeiro, Lda.

Vogal – Sogrape Distribuição, S.A.

Vogal – Nestlé Portugal, Unipessoal, Lda.

7. RELATÓRIO DE AUDITORIA

GS1 Portugal

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (a "Entidade"), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 7.204.254 Euros e um total de fundos patrimoniais de 5.942.299 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 408.824 Euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras matérias

As demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujo Relatório de Auditoria, datado de 9 de março de 2022, não inclui reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

4.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2023. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 2 de março de 2023

Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Luís Pedro de Freitas Roldão, ROC
Registo na OROC n.º 1716
Registo na CMVM n.º 20161326

8. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

GS1 Portugal

GS1 Portugal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Associados,

Nos termos da legislação em vigor, dos estatutos da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (doravante designada por "Associação") e no desempenho do mandato que nos conferiram, vimos apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora efetuada e dar o Parecer sobre as demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados que a Direção da Codipor – Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos, apresentou relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho Fiscal desempenhou com regularidade as funções da sua competência, tal como previsto nos Estatutos, através da realização de reuniões periódicas com membros da Direção, nomeadamente com o Diretor Executivo, e com os responsáveis financeiros da Associação.

Reunimos por diversas vezes com o Auditor Externo, acompanhando o desempenho da sua função.

Acompanhámos o processo de preparação e divulgação de informação financeira, bem como a auditoria anual.

Apreciámos o Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2022, com o qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos e declaramos que tanto quanto é do nosso conhecimento:

a) as demonstrações financeiras e o correspondente anexo permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação;

b) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão conformes com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, e são adequados por forma a assegurar que os mesmos conduzem a uma correta apresentação do património e dos resultados da Associação;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Direção e serviços da Associação, bem como as conclusões constantes do Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras, exprimimos a nossa concordância com as Demonstrações Financeiras e com a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2022 (transferência do resultado líquido negativo de € 408.824 - Quatrocentos e oito mil, oitocentos e vinte e quatro Euros para a rubrica de Resultados Transitados), pelo que somos do parecer que deverão os mesmos ser aprovados em Assembleia Geral.

Lisboa, 02 de março de 2023

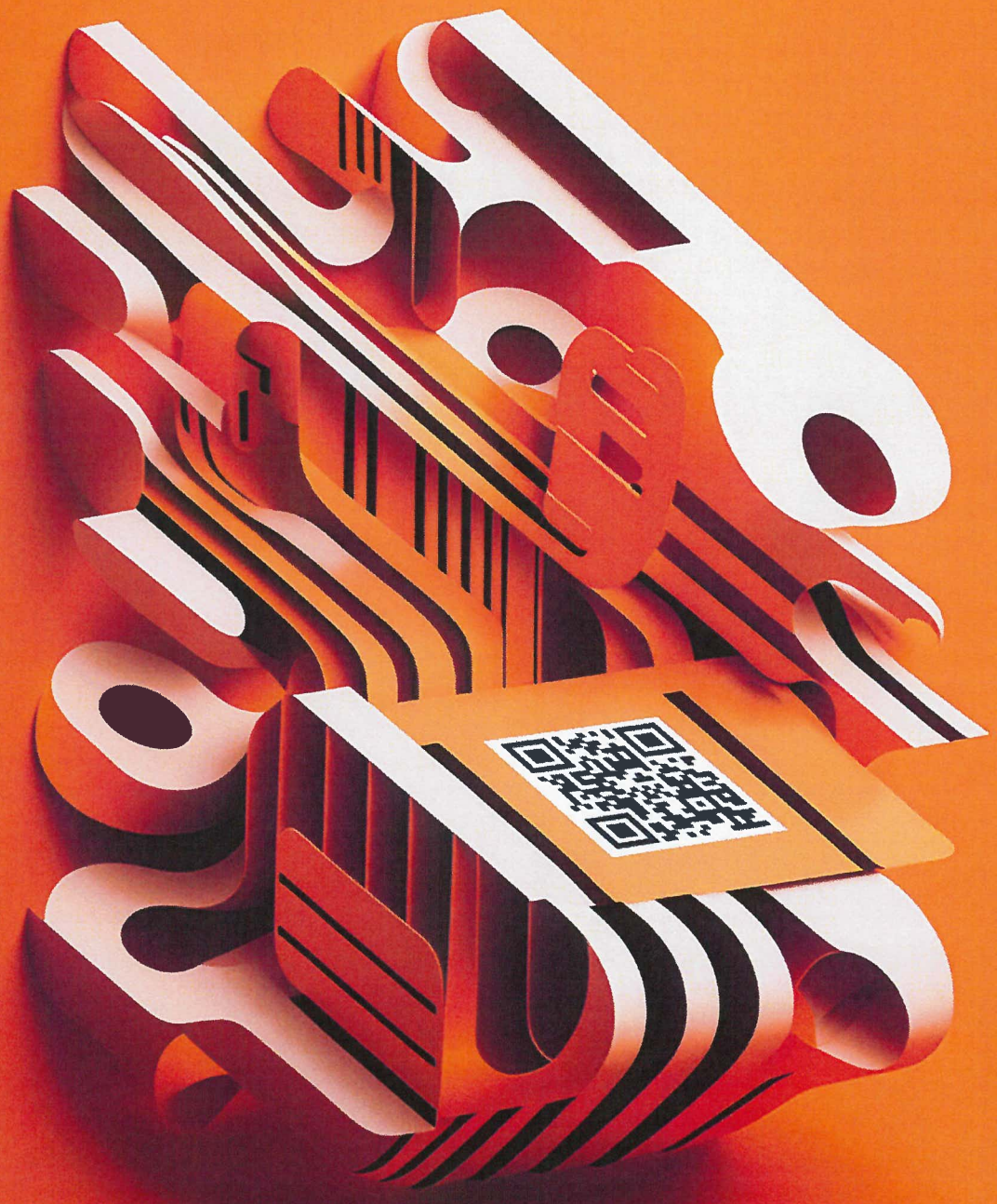
O CONSELHO FISCAL

UNILEVER FIMA, LDA.

SOVENA PORTUGAL - CONSUMER GOODS, S.A.

VITACRESS PORTUGAL, S.A.

GS1 Portugal

Estrada do Paço do Lumiar, Campus do Lumiar, Edifício K3
1649-038 Lisboa, Portugal
Geral: +(351) 21 752 07 51
Apoio ao Associado: +(351) 21 752 07 40
Email: info@gs1pt.org

www.gs1pt.org